

Rondônia é o segundo estado com o menor número de seguidores do catolicismo, aponta pesquisa da FGV

[14/5/2007 - 00:44]

Fortaleza é a segunda capital brasileira em número de habitantes que se declaram católicos. O mesmo ocorre com o Ceará, no 'ranking' dos estados. Em primeiro lugar estão Teresina e Piauí, segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) deste ano.

Pelo estudo "Economia das religiões: mudanças recentes", 78,99% dos habitantes de Fortaleza se dizem católicos. Em Teresina, o índice chega a 86,64%. Em relação às capitais, depois de Fortaleza estão Aracaju (77,76%), Natal (76,55%), São Luís (76,10%) e Macapá (75,79%).

Quando se tratam de estados, Piauí e Ceará repetem as colocações, com índices de 90,03% e 86,70% de católicos, respectivamente.

Depois aparecem Paraíba (84,94%), Rio Grande do Norte (83,77%), Maranhão (82,60%) e Sergipe (82,55%), todos no Nordeste.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNad) sobre religiões, em 2003, já confirmava a maior presença de católicos no Nordeste. Entre os habitantes do Piauí, 91,3% professam a religião; no Ceará, 84,9%; na Paraíba, 94,2%; no Maranhão, 83%; e Minas Gerais, 78,8%.

O Rio de Janeiro se mostrou como o estado com menor número de seguidores do catolicismo (57,2%), seguido de Rondônia (57,5%) e Espírito Santo (60,9). Onde há mais evangélico é em Rondônia (27,7%), Espírito Santo (27,5%), Roraima (23,6%), Rio de Janeiro (21%), Goiás (20,8%) e Acre (20,4%).

<http://www.tudorondonia.com.br/new/ler.asp?id=5645>